

Área de Atuação: Estruturante

Título do Projeto: Fundo Garantidor para Crédito a Eficiência Energética (FGEnergia)

Contextualização do Projeto:

O projeto em pauta resulta da ação conjunta e de sucessivas discussões envolvendo os departamentos de produtos de garantia e de energia elétrica do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o LAB¹ (Laboratório de Inovação Financeira) e o Procel.

Identificou-se que, para grande parte das empresas que buscam linhas de crédito para investimento em eficiência energética, a falta de garantias reais se apresenta como um significativo entrave no acesso ao financiamento, a despeito do custo financeiro dos recursos.

Em pesquisa realizada pelo LAB em conjunto com a ABDE, 6 das 7 instituições financeiras² pesquisadas relataram possuir demanda por garantias para projetos de eficiência energética – todas as 7 informaram conceder financiamentos a investimentos no setor.

No entanto, o benefício oriundo de tais investimentos – a economia de consumo de energia – não é suficiente para servir ao setor bancário como uma garantia real. Dessa forma, ainda que a rentabilidade dos projetos seja positiva, o setor bancário restringe o acesso a crédito para tais investimentos, alegando falta de garantias, o que representa um grande obstáculo ao uso eficiente da energia elétrica e ao combate ao seu desperdício.

A destinação de recursos do Procel para outorga de garantias pelo Fundo Garantidor para Crédito a Eficiência Energética (FGEnergia) permitirá que os agentes financeiros flexibilizem a exigência de garantia real nesses financiamentos.

Essa menor exigência de garantias reais deve levar a um maior acesso ao crédito e à ampliação da quantidade de projetos para investimento em projetos de eficiência energética. Com isso, será possível postergar investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia, mitigando, assim, impactos ambientais e colaborando para um Brasil mais sustentável.

O mecanismo de garantia prevê a cobertura de parte³ das perdas na carteira dos agentes financeiros com essas operações, o que viabiliza o acesso ao crédito, sem isentar o tomador do crédito de suas obrigações financeiras⁴.

¹ Laboratório de Inovação Financeira (LAB) é um fórum de interação multissetorial, criado pela ABDE, o BID e a CVM, que reúne representantes do governo e da sociedade para promover as finanças sustentáveis no país. O objetivo é criar soluções inovadoras de financiamento para a alavancagem de recursos privados para projetos com adicionalidade social e/ou ambiental e contribuir para o cumprimento das metas brasileiras associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Agenda 2030) e aos compromissos para o enfrentamento dos riscos de mudança climática (Acordo de Paris).

² Uma instituição não respondeu à pergunta no questionário enviado.

³ O percentual máximo de cobertura da garantia deverá ser definido junto ao Procel.

Cabe destacar que a concessão de garantia está sujeita à validação de critérios técnicos do projeto relacionados à eficiência energética e que esses critérios, baseados em índices de consumo e desempenho para cada categoria de projeto, deverão ser definidos em conjunto com o Procel.

A alocação de recursos para concessão de garantias vinculadas a financiamentos para eficiência energética permite que haja um impacto aumentado nos investimentos a esses tipos de projetos, por conta da alavancagem inerente a um produto de garantias. Na prática, estima-se que a constituição de um fundo de R\$ 30 milhões em ativos permita a geração de R\$ 200 a R\$ 250 milhões de projetos de eficiência energética apoiados⁵.

Trata-se de um mecanismo inovador na geração de projetos, com abrangência nacional e capilaridade por meio da atuação conjunta com agentes financeiros para ampliação do número de projetos de eficiência energética apoiados.

Por fim, uma vez constituído o FGEnergia, o BNDES e o BID irão trabalhar conjuntamente para atrair capital externo para o fundo, de maneira a alavancar ainda mais os recursos do Procel. Fontes de recursos como o UK Prosperity Fund e o Green Climate Fund são potenciais investidores no projeto com os quais BNDES e BID têm parcerias. Não é praxe, no entanto que tais instituições aportem recursos em projetos sem que haja uma contrapartida inicial do governo brasileiro – os recursos do Procel ganham mais relevância ao cumprir esse requisito de aporte de capital inicial.

Resultados e Benefícios Esperados:

A constituição do Fundo Garantidor para Crédito a Eficiência Energética (FGEnergia) objetiva:

- (i) Ampliação do acesso ao crédito para investimento em projetos de eficiência energética;
- (ii) Aumento no número de agentes financeiros concedendo linhas de crédito específicas para esses segmentos;
- (iii) Expansão da quantidade de projetos de eficiência energética em desenvolvimento no país;
- (iv) Apoio a projetos cuja previsão de economia, em função de um menor consumo de energia, será maior que o valor comprometido com garantias pelo Procel;
- (v) Aumento no total de energia economizada por ano, por conta do uso de recursos do Procel;
- (vi) Demanda retirada na ponta, retardando a necessidade de expansão do sistema elétrico brasileiro; e

⁴ O agente deverá perseguir a cobrança do valor devido pelo beneficiário do crédito e, em caso de recuperação, ficará o agente obrigado a repassar ao FGEnergia montante proporcional à parcela garantida do financiamento concedido.

⁵ Para fins de exemplificação, foi efetuado cálculo da alavancagem do FGEnergia em dois cenários, ambos considerando 100% de participação do financiamento no projeto: (i) *stop loss* (perda máxima suportada para cada instituição financeira) de 25% e cobertura de 60% do financiamento concedido; e (ii) *stop loss* de 15% e cobertura de 80% do financiamento concedido.

(vii) Redução da emissão de gases de efeito estufa.

TÍTULO DO PROJETO	
Fundo Garantidor para Crédito a Eficiência Energética (FGEnergia)	
ENTIDADE EXECUTORA	
BNDES	
SITUAÇÃO DO PROJETO	
O FGEnergia está sendo desenvolvido pelos departamentos de produtos de garantias e de energia elétrica do BNDES, em conjunto com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), por meio do LAB (Laboratório de Inovação Financeira), e encontra-se em estágio avançado de estruturação.	
CARACTERÍSTICAS DO PROJETO	
OBJETO <i>(Descrever de maneira sucinta a proposta de projeto)</i>	Fundo de garantia para o crédito a projetos de investimento em eficiência energética
ORÇAMENTO DO PROJETO	R\$ 30.000.000,00
ORÇAMENTO CUSTEIO ELETROBRAS	Será preenchido pela Secretaria Executiva do Procel
INSTRUMENTO JURÍDICO <i>(citar o instrumento jurídico preferencial para a execução do projeto – convênio, contrato, termo de cooperação, etc.)</i>	Convênio
PRAZO DE EXECUÇÃO <i>(não deve ser superior a 24 meses)</i>	24 meses
INSTITUIÇÕES RELACIONADAS <i>(Listar as instituições que estarão envolvidas na implementação do projeto (pesquisadores, universidades, centros de pesquisa, secretarias municipais e/ou estaduais, governos municipais e/ou estaduais, empresas, associações de classe, etc.)</i>	BNDES, LAB, bancos comerciais, agências de fomento, bancos de desenvolvimento, Procel e empresas de pequeno e médio porte dos setores industrial, comercial e de serviços interessadas em financiar seus investimentos em projetos de eficiência energética .
ATIVIDADES PLANEJADAS <i>(Listar as atividades planejadas para implementação do projeto proposto)</i>	1º) Constituição de um fundo contábil a partir de recursos do Procel com o objetivo de conceder garantias para empréstimos contraídos por empresas pequenas e médias para financiamento de projetos de eficiência energética.
	2º) Interações junto a agentes financeiros para estímulo ao crédito com o uso do novo instrumento de garantia.

	3º) Mecanismo de promoção com desenvolvedores de projetos de eficiência energética para acessar e apresentar projetos aos bancos.
	4º) Geração de relatórios com dados técnicos e financeiros das operações geradas com garantia do fundo.
	5º). Prestação de contas junto ao Procel acerca dos recursos do fundo, garantias prestadas e garantias honradas pelo fundo.
INDICADORES <i>(Listar os indicadores que permitirão verificar se os resultados do projeto forma alcançados. Exemplos: % de projetos selecionados/projetos apresentados; % de obras finalizadas/obras contratadas; número de treinamentos realizados; consumo energético evitado (MWh ou MWh/ano)</i>	1º) Energia economizada pelos projetos garantidos (MWh ou MWh/ano)
	2º) Demanda Retirada na Ponta (kW)
	3º) Número de financiamentos concedidos
	4º) Valor total de financiamentos (investimentos) garantidos
	5º) Número de agentes financeiros operando com o fundo garantidor
METAS FÍSICAS DO INSTRUMENTO JURÍDICO <i>(Listar entregas físicas que permitirão acompanhar o avanço do andamento do projeto. Exemplos: Projeto Básico elaborado; Projeto Executivo elaborado; Projeto Piloto implementado; 01 treinamento realizado; 01 evento de encerramento e apresentação de resultados realizado, etc.)</i>	1º) Apresentação de Projeto Completo contendo detalhamento do mecanismo de garantia
	2º) Assinatura de instrumento para transferência de recursos (mediante constituição formal do fundo)
	3º) Aprovação do normativo (regulamento operacional) do FGEnergia
	4º) Evento de apresentação do fundo para os agentes financeiros
	5º). Assinatura de contratos de adesão entre FGEnergia e agentes financeiros